



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

V Seminário Interdisciplinar  
de Ensino, Extensão e Pesquisa

28 a 30 de agosto de 2019  
UNEB - Caetité, BA

## PERCEÇÃO DE PRECEPTORAS, RESIDENTES E ESCOLARES SOBRE O PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE BIOLOGIA DA UNEB, CAMPUS VI

Grazielle Ribeiro de Queiroz <sup>1</sup>

Maisa Teixeira Alves <sup>2</sup>

Nayra Ravane Souza Neves <sup>3</sup>

Kamila Santos Barros <sup>4</sup>

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar a percepção de preceptoras, residentes e alunos da educação básica acerca do programa residência pedagógica em três escolas do município de Caetité- BA. Participaram da pesquisa 21 colaboradores, sendo três preceptoras, nove residentes e nove escolares. Após a assinatura do termo os colaboradores responderam a um questionário-entrevista. Quanto aos resultados, percebemos que na visão dos professores a chegada dos residentes trouxe mudanças para as aulas, pois ficaram mais dinâmicas. Os alunos relataram que as aulas ficaram mais “interessantes” e proporcionaram uma melhor aprendizagem. Para os residentes a percepção de destaque, foi sobre a importância da atuação em sala de aula como momento preparatório para a futura profissão de professor.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Caetité-Bahia; Residência pedagógica.

### Introdução

Na sociedade contemporânea, dentre os desafios crescentes e necessários na educação, destaca-se a formação de professores, pois é exigido desses profissionais a sua multiplicidade, motivação e preparação para atender às demandas atuais do ensino, (PERRENOUD, 2001). Para tanto, é relevante refletir sobre a formação do docente, que deve estar apto para ensinar e lidar com diversos alunos e as suas peculiaridades, visto que, existem evidências da relação entre a habilidade dos professores com o processo de aprendizagem dos alunos (DARLING-HAMMOND, 2006).

Segundo Pimenta (2010) a educação consiste em um processo em que as pessoas são inseridas na sociedade. Nesse cenário, é essencial a formação do professor aliada

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, UNEB- Campus VI, bolsista do programa Residência Pedagógica. Contato: Galribeirogbi@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, UNEB- Campus VI, bolsista do programa Residência Pedagógica. Contato: maisateixeiraalves@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, UNEB- Campus VI, Contato: nayra\_ravane@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente. Colegiado de Ciências Biológicas, UNEB- Campus VI. Contato: ksbarros@uneb.br



**A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?**

**28 a 30 de agosto de 2019  
UNEB - Caetité, BA**

com a prática pedagógica e social. Ademais, Freire (1996) afirma que ensinar não se limita em apenas transferir conhecimentos, mas também ao desenvolvimento da consciência de um ser humano, no qual ao ensinar compreende a educação como forma de intervir a realidade da pessoa e do mundo.

Além disso, Nóvoa (1995) salienta que a formação não é constituída por apenas a bagagem curricular, mas sim de um trabalho de reflexividade crítica sobre as experiências de uma identidade pessoal. O processo de formação dos docentes sem as vivências no cotidiano escolar é inviabilizado, já que não há como desenvolver certas competências apenas pelo viés teórico, por isso é importante a sua atuação, como meio de articular os conhecimentos e habilidades com os objetivos propostos (NÓVOA, 2009).

Neste contexto, o Programa Residência, é uma ferramenta importante para a formação de professores, pois permite o licenciando vivenciar o cotidiano escolar, e relacionar o que ele aprende na teoria com a prática. Segundo o site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o objetivo do programa Residência Pedagógica é aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, inserindo o licenciado no ambiente escolar de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Entre outras atividades que o programa contempla, temos a exemplo a regência de sala de aula e intervenção pedagógica, que são acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e com a orientação de um docente da sua instituição formadora.

O núcleo do Residência Pedagógica de Biologia do campus VI da Universidade do Estado da Bahia é formado por vinte e seis licenciandos, três preceptoras, e dois coordenadores de área, sendo um deles voluntário. O subprojeto teve início em agosto de 2018 e é intitulado Formação de Professores de Ciências e Biologia no Semiárido, tem por objetivo promover a imersão planejada e sistemática dos discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Departamento de Ciências Humanas, *Campus VI*, da Universidade do Estado da Bahia em escolas de educação básica com vistas a criação de possibilidades de vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar, especificamente das classes de ensinos de Ciências Naturais e Biologia, a fim de



**A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?**

**V** Seminário Interdisciplinar  
de Ensino, Extensão e Pesquisa

**28 a 30 de agosto de 2019**  
**UNEB - Caetité, BA**

produzir apontamentos para instrumentalizar as reflexões sobre a articulação entre teoria e prática. A atuação dos discentes de Biologia ocorre em três escolas públicas da cidade de Caetité- Bahia: o Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo (CETEP), o Instituto de Educação Anísio Teixeira (IEAT) e o Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira (CETBC).

## **Objetivo**

Avaliar a percepção de preceptoras, residentes e alunos da educação básica acerca do programa residência pedagógica em três escolas do município de Caetité- BA.

## **Materiais e métodos**

Esta pesquisa-ação, de natureza quali-quantitativa, foi realizada em maio de 2019, no CETEP, IEAT e CETBC. Participaram da pesquisa 21 colaboradores, sendo três preceptoras, nove residentes e nove escolares. Sendo os alunos, do 6º ano do ensino fundamental, 1º ano do ensino médio e 2º ano técnico em administração. Os participantes foram chamados de P1 a P3 para os professores, R1 a R9 para os residentes e por fim, A1 a A9 para os alunos, mantendo assim sua identidade em sigilo, sendo as respostas analisadas de caráter pessoal.

Inicialmente, foi apresentado aos participantes o objetivo da pesquisa e entregue aos mesmos o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Após a assinatura do termo os colaboradores responderam a um questionário-entrevista, sendo três tipos distintos de questionários correspondentes a cada conjunto de participantes. As questões abordadas nos questionários indagavam desde as mudanças ocorridas nas aulas com a chegada dos residentes, a importância do programa residência pedagógica para a formação profissional de licenciados, até situações desafiadoras do cotidiano escolar. O questionário dos professores foi composto por sete questões, sendo apenas uma de múltipla escolha. Para os residentes entrevistados, o questionário foi composto por seis



perguntas e para os alunos o questionário foi composto por quatro perguntas. Ao final, os dados foram analisados em conjunto, e os depoimentos organizados em tabelas (Word, 2010). Alguns gráficos foram gerados através do Excel (2010) para favorecer a comparação das respostas obtidas.

## Resultados e Discussão

A análise dos depoimentos dos professores indicou que todos consideram que houve mudanças positivas dos alunos com a chegada dos residentes, dentre elas foram citadas o entusiasmo, envolvimento, participação nas aulas.

Os residentes levam para as aulas, muitas atividades dinâmicas fazendo com que os conteúdos não fiquem apenas na teoria, isso desperta o interesse dos alunos, estimulando um maior envolvimento e participação nas aulas. Entre as atividades realizadas pelos residentes temos os jogos didáticos, que deixam as aulas mais descontraídas e ainda é uma excelente ferramenta para a aprendizagem, pois estimula o raciocínio dos estudantes. De acordo com os PCN (2000), os jogos são importantes, pois estimula nos estudantes um desafio, deixando-os mais interessados e ao mesmo tempo dando prazer em estudar a disciplina. Muitos alunos apresentam bloqueios diante de certos conteúdos, segundo Borin (2007), ao introduzirmos os jogos nas aulas existe a possibilidade de diminuir esses bloqueios, um fator é que enquanto os educandos jogam, apresentam um desempenho melhor e começam a ver de maneira mais positiva esses conteúdos, o que ajuda no processo de aprendizagem.

Os professores relataram que as mudanças não ocorreram apenas com os alunos, mas também afetaram particularmente a sua atuação profissional. Novamente as atividades dinâmicas se mostraram importantes durante as aulas e permitiu a eles ver o quanto esse tipo de intervenção enriquece as aulas. De acordo com Rojas, Souza e Cintra (2008, p. 31), no que se diz respeito ao contexto escolar, é necessário um profissional que acredite na mudança e que opte por ousar, transformando sua postura ante sua experiência. As regentes também evidenciaram que houve mudança dos residentes em



**A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?**

**28 a 30 de agosto de 2019  
UNEB - Caetité, BA**

relação á docência, havendo relatos que os mesmos evoluíram em suas práticas, mas ainda existe muita coisa para eles aprenderem sobre a docência. Para as colaboradoras o programa é uma oportunidade para conhecimento da realidade escolar. Foi na prática com o Residência que eles aprenderam o que é ser um professor e que atitudes tomar diante das dificuldades encontradas no ambiente escolar. Assim como também ressalta Milanesi (2012) a importância do licenciando conhecer o ambiente escolar e compreender a realidade desse ambiente, pois ela não é apenas a aparência que eles veem. O autor traz ainda que a aprendizagem dos profissionais da educação é um processo que demanda de muitos anos de profissão, dessa forma boa parte de seus conhecimentos vem de trajetória de vida e não apenas de um momento de atuação.

As atividades pelos residentes contribuem para a formação (profissional, pessoal e humana) dos alunos. Cada atividade realizada leva os alunos a participarem, debaterem, discutirem e apresentarem suas inferências de forma positiva. Costa (2003), destaca que é papel do educador acompanhar o educando, ajudando a melhorar o seu potencial, mas dando espaço a criatividade e respeitando a sua história. A partir das respostas certamente os residentes estão indo no caminho correto, para se tornarem bons educadores.

Em comparação com a atuação em outros programas de formação de professores, as preceptoras consideram que o residência pedagógica possibilita uma experiência maior, pois permite que a formação do graduando não fique restrita apenas ao período de estágio. Milanesi (2012) ressalta a importância de se destacar que o aprendizado de um professor, não acontece em sua totalidade no período de estágio, dessa forma o programa é uma ferramenta importante para a formação de professores.

Individualmente P1 respondeu que o programa “Permite ações mais inusitadas e o contato constante da escola com a universidade e assim com as novas tendências e práticas pedagógicas.” De acordo com Milanesi (2012), a interação entre escola e universidade deve ser contínua, a escola é um laboratório tanto de pesquisa quanto de ensino para os licenciados, onde eles irão colocar em pratica os conhecimentos produzidos na universidade e ali vão adquirir novos saberes.



**A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?**

**28 a 30 de agosto de 2019  
UNEB - Caetité, BA**

Com relação à percepção da importância do programa residência pedagógica para a sua formação profissional dos residentes de Biologia, todos consideram que o programa é de grande importância para a formação de professores.

De acordo as respostas dadas pelos residentes, destaca-se a importância da prática, quando dizem os colaboradores R1 e R2: “Adquirir experiências” e essas experiências não são possíveis apenas com a teoria. Como diz Fortuna (2015) dentro do processo pedagógico, teoria e prática precisam dialogar permanentemente, fugindo da ideia tradicional de que o saber está somente na teoria. Freire (1987) diz que a práxis, porém, é reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Sem ela, é impossível a superação da contradição, opressor-oprimido.

Os residentes R2, R4, R5, R6 e R8 dizem que: “O RP é importante, pois adquire postura, contato, habilidades em sala de aula e convivência com os alunos”.

Os professores detêm conhecimentos teóricos e práticos ao longo de seu processo de vida e formação; conhecimentos que explicitam as ações que desenvolvem no interior da sala de aula, em sua relação com os alunos, nas experiências que vivenciam dentro e fora do ambiente escolar (SCHÖN, 1995).

Sendo assim, essas habilidades como professor (a), só é possível, quando há o contato com a sala de aula.

Em seguida, têm-se a segunda questão: Indique com um X quais sentimentos representam sua reação ao entrar em sala de aula como residente pela primeira vez. E as alternativas: Medo, Insegurança, Confiança, Timidez/vergonha, Animada (o), ou Outro. Os sentimentos que mais se destacaram foram: Insegurança, Confiança e Animada (o).

Quanto à análise do relacionamento entre os residentes e os alunos, identificaram a relação como boa ou ótima, destacando palavras como amigável e respeitosa, o que pode ser utilizado como um facilitador para que os objetivos das aulas sejam alcançados. Rogers (1972) diz que quando um facilitador cria, mesmo em um grau modesto, um clima de sala de aula de apreço e empatia, ocorre uma aprendizagem de qualidade diferente, um processo de ritmo diverso com maior grau de penetração.

Existem dois aspectos da interação professor-aluno no trabalho docente: o aspecto cognocístico (que diz respeito a formas de comunicação dos conteúdos



**A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?**

**28 a 30 de agosto de 2019  
UNEB - Caetité, BA**

escolares e das tarefas escolares indicadas aos alunos) e o aspecto socioemocional (que diz respeito às relações pessoais entre professor e aluno e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente) (LIBÂNEO,1990).

Em relação às atividades desenvolvidas em sala de aula, os residentes citaram diversas metodologias como “oficinas, vídeos, práticas e bingo”, sendo consideradas as mais significativas, as aulas que eles ministram, pois, é o momento que eles desenvolvem competências para a sala de aula, como professor. A aula expositiva é importante para o ensino, mas não é o único meio pelo qual se desenvolve habilidades para professor.

Devemos entender como aula o conjunto dos meios e condições pelos quais o professor dirige e estimula o processo de ensino, em função da atividade própria do aluno (...), ou seja, a assimilação consciente e ativa dos alunos, portanto toda a atividade com caráter de ensino auxilia, na formação da docência (LIBÂNEO, 1990).

Os principais desafios citados pelos residentes em relação ao cotidiano em sala de aula foram “A indisciplina dos alunos, falta de atenção, controle da turma.” De acordo com Pereira (2014) são muitos os desafios enfrentados pelos professores em nosso país atualmente, em todos os âmbitos. Ainda para o autor os cursos de licenciatura não preparam para a atuação nas escolas no lidar com os alunos, estão muito centradas na transmissão dos conteúdos referentes à determinada disciplina. A consequência da falta de orientação destes professores ao chegarem às escolas, pois, eles ficam perdidos, nervosos, sem saber como lidar com as situações difíceis porque não foram preparados para tais circunstâncias.

Segundo os residentes, as atividades que mais influenciam em sua formação como professor (a) são co- participação em sala de aula e preparação de material didático para as aulas. Santos (2013) afirma que, o aluno precisa adquirir habilidades como fazer consultas em livros, entender o que lê (...) principalmente para transmitir determinado assunto, para outras pessoas, o qual é algo de extrema responsabilidade. Portanto, é através da co- participação e da preparação de materiais para as aulas que ajudarão os residentes a ganhar essas habilidades e o poder de “andar com as próprias pernas” , mas uma vez reforçando a importância da prática.



**A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?**

**28 a 30 de agosto de 2019  
UNEB - Caetité, BA**

De modo geral, os alunos das escolas avaliaram a participação dos residentes como ótima ou excelente, afirmando que houve mudanças nas aulas com a chegada dos mesmos e reconhecendo que a atuação dos residentes é importante. Alguns alunos destacaram que as aulas se tornaram mais dinâmicas e interativas. Os alunos ressaltaram também mudanças no que diz respeito ao entendimento e compreensão dos assuntos abordados.

Em todo processo de aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro tem fundamental importância. Tadif (2002), afirma que a interação é uma das características da docência, pela qual exerce influência nos saberes do profissional em questão.

Conforme Frison e Schwartz (2002, p. 123) o professor é o principal responsável por proporcionar, ao aluno uma aula diferenciada, o qual motiva o aluno a buscar, a pesquisar e a construir conhecimentos.

Tendo em vista os depoimentos, Pimenta e Lima (2004) afirmam que a inserção dos acadêmicos no cotidiano da escola possibilita vivências em situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, e consiste de uma oportunidade de aproximar da realidade profissional. Ademais, teve alunos que responderam que os residentes podem auxiliar os professores na execução das aulas, como também, a sanar dúvidas dos discentes e contribuir para o desenvolvimento deles, e propiciar os compartilhamentos dos seus saberes.

## **Referências**

**BRASIL: Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática.** Brasília: MEC/SEF, 2000.

**BORIN, J. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática.** São Paulo: IME - US, 2007.

**COSTA, M. (Org.). A escola tem futuro?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**DARLING-HAMMOND, L. Powerful Teacher Education: Lessons from exemplary programs.** San Francisco: John Wiley and Sons, Inc, 2006.





A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019  
UNEB - Caetité, BA

FORTUNA, V. A Relação teoria e prática na educação em Freire. **REBES- Rev. Brasileira de Ensino Superior**, p. 64-72, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRISON, L. M. B.; SCWARTZ, S. **Motivação e aprendizagem: avanços na prática pedagógica**. In: Ciênc. Let. Porto Alegre, n 32, p. 117-131, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. Cortez Editora, São Paulo, 1990.

MILANESI, I. **Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares**. Curitiba: Editora UFPR, 2012.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 2º ed. Lisboa: Dom quixote, 1995.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PEREIRA, L. A. dos S. **Os desafios enfrentados pelos professores na atualidade**. Guarabira PB, 2014.

PERRENOUD, P. **A ambiguidade dos saberes e da relação com o saber na profissão de professor**. In: Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza, do mesmo autor. Porto Alegre: Artmed, p. 135-193, 2001.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

ROGERS, C. R. **Liberdade para aprender**. Belo Horizonte: Interlivros, 1972.

ROJAS, J.; SOUZA, R. A. M. de; CINTRA, R. C. G. G. **Dinâmica do trabalho e a organização do espaço na educação infantil**. Cuiabá: EdUFEMAT, 2008.

SANTOS, E. S. Trabalhando com alunos: subsídios e sugestões: o professor como mediador no processo de ensino- aprendizagem. **Revista do Projeto Pedagógico; Revista Gestão Universitária**, n. 40. Disponível em: <[http://www.udemo.org.br/RevistaPP\\_02\\_05Professor.htm](http://www.udemo.org.br/RevistaPP_02_05Professor.htm)>. Acesso em: 18 abr.2013.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2. Ed. p. 77-92 ,1995.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.